



# CAPAL notícias

29 DE ABRIL DE 2022 • EDIÇÃO 17



## nesta edição

Confira um balanço geral da safra 21/22, com números de recebimento de grãos nas Unidades da Capal no Paraná e em São Paulo. Saiba sobre a certificação ambiental internacional inédita na indústria alimentícia brasileira que a Alegria conquistou. A edição traz também outros conteúdos e as informações de mercado atualizadas. A foto de capa é de Valfrides Ponciano Junior, do DAT Taquarivaí. Boa leitura!

## Safra verão 21/22 ultrapassa 500 mil toneladas em recebimento de grãos

A Capal finalizou a safra 21/22 com volume de recebimento de 527 mil toneladas. O maior número foi da Unidade de Taquarituba, com 124 mil ton de soja, correspondendo a 29% da recepção total do grão, que alcançou 430.577 toneladas. O segundo maior volume de recebimento foi em Arapoti (95,3 mil ton), seguido de Wenceslau Braz (66,2 mil ton), Taquarivaí (59,7 mil ton), Itararé (45,6 mil ton) e Curiúva (13,7 mil ton).

Já o milho teve maior volume de recepção em Arapoti. Foram 38,9 mil ton do grão entregues na Matriz, o que significa 40% da recepção total, que somou 96.433 toneladas. Depois, vem o recebimento em Itararé (25 mil ton), Taquarivaí (12,9 mil ton), Taquarituba (9,1 mil ton), Curiúva (5,7 mil ton) e Wenceslau Braz (4,5 mil ton).

O coordenador operacional Celso Ricardo Poletti Dias aponta que, além do volume recebido, a qualidade dos grãos também foi satisfatória. “Ambos os produtos estão com



(Foto: Renan Buiar)

boa qualidade, sem problemas quanto à presença de grãos avariados, estando dentro do padrão”, pontua.

O agrônomo Marcelo José Odair, do Departamento de Assistência Técnica (DAT) de Wenceslau Braz, comenta que, em comparação com outras regiões do Brasil, fomos abençoados. Apesar da instabilidade e da variação climática, que influenciaram a produtividade, a média foi de 3 mil ton/ha até 5.900 ton/ha, na região que atendida por ele.

Marcelo destaca a importância da pesquisa para se obter bons resultados na lavoura: “estamos sempre em sintonia com a Fundação ABC, pois a pesquisa é uma das ferramentas mais importantes, responsável pela agricultura de alto nível da região, aliada dos cooperados e da assistência técnica, sempre orientando recomendações eficientes no controle e principalmente nos custos de produção”.

Na Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) em Wenceslau Braz, o recebimento total foi de 25,4 mil ton. O agrônomo Marcelo José Odair também assegura a qualidade, tanto dos grãos, quanto das sementes produzidos na última safra. “A semente que o cooperado vai utilizar na próxima safra foi produzida com muito cuidado”, garante.

O agrônomo pontua que para produzir grãos, independentemente de quais sejam (soja, milho, feijão, trigo, cevada ou aveia) e sementes deve-se fazer tudo muito bem feito, com muito capricho: “os insumos devem ser aplicados no momento correto, em parceria



*“Para produzir grãos e sementes deve-se fazer tudo muito bem feito, com muito capricho”, ressalta o agrônomo Marcelo Odair*

com a assistência técnica e o respaldo da pesquisa.” Finaliza ainda recordando que a Cooperativa trabalha constantemente para o sucesso da safra, com eficiência na aquisição de insumos e em todas as etapas dentro do processo, desde o início ao final da colheita.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



## VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA ESTADO DE SÃO PAULO

Em maio, vacine seu rebanho de bovinos e bubalinos, de 0 a 24 meses.  
Não deixe para depois, garanta a imunização dos seus animais!

**Declare a vacinação até 31/05/2022**



**LOJAS AGROPECUÁRIAS**



## DESTAQUE

# Alegria conquista certificação ambiental internacional inédita na indústria alimentícia brasileira

*A empresa conquistou a Declaração Ambiental de Produto para seis produtos, que tiveram seus potenciais impactos ambientais medidos durante todos seus ciclos de vida*

A Alegria é a primeira empresa brasileira do ramo de alimentos a obter a Declaração Ambiental de Produto (ou EPD, do inglês, Environmental Product Declaration), oferecida pela EPD Brasil, parceira do programa internacional EPD System. A certificação é válida para dois produtos in natura, a sobrepaleta e o carré, e para outros quatro industrializados: salame, bacon em fatias, linguiça frescal para churrasco e presunto defumado.

“Nosso objetivo com os registros dessas EPDs é oferecer informações transparentes, verificadas e confiáveis para nossos parceiros e clientes sobre os impactos ambientais dos nossos produtos a partir de uma metodologia reconhecida internacionalmente. Além disso, os números nos ajudarão a pensar em novas estratégias sustentáveis em todas as nossas etapas de produção. Esse é um trabalho que reforça a preocupação da Alegria com o meio ambiente”, explica Matthias Rainer Tigges, superintendente da Alegria.

O executivo também ressalta que a busca pelas EPDs é uma das etapas para potencializar os indicadores ESG (boas práticas ambientais, sociais e de governança), que se tornaram importantes para a exportação de alimentos para os principais mercados europeus e apresentam uma tendência de expansão em todo o mundo. Atualmente, a empresa exporta milhares de toneladas de alimentos mensalmente para mais de 32 países. Em 2020, a empresa faturou mais de R\$1 bilhão.

Alegria

**BEM BEM**

**É SER RECONHECIDA**

Primeira empresa brasileira de alimentos com a certificação ambiental EPD.

EPD®

DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTO CERTIFICADA  
S-P-02298, S-P-02290, S-P-02291, S-P-02292, S-P-02293 e S-P-02294  
www.environmentalproductdeclaration.com

“Esse é um diferencial da marca Alegria para a comunicação das ações e melhorias dos nossos processos produtivos para os próximos anos. Ter uma EPD representa um divisor de águas entre os frigoríficos e reforça o nosso compromisso com a sustentabilidade para os clientes institucionais e no mercado externo”, explica Cracios Consul, gerente de marketing da Alegria.



O EPD consiste em uma Rotulagem Ambiental Tipo III, um relatório de avaliação com informações quantitativas sobre os potenciais impactos ambientais de todas as fases do ciclo de vida da cadeia produtiva que vão da produção de matéria-prima até o descarte final dos materiais.

O programa sueco EPD System já certificou mais de 2.400 EPDs em 45 países. Já o EPD Brasil é coordenado pela Fundação Vanzolini, vinculada à Universidade de São Paulo (USP) e que realiza certificações desde 2017. No Brasil, conforme dados da Fundação Vanzolini, existem 20 EPDs, todas da construção civil, de produtos como cimentos, isolamentos térmicos/acústicos, um de elevador. Segundo Felipe Queiroz Coelho, responsável pelo programa EPD Brasil, o primeiro passo para resolver o problema do impacto ambiental de determinado produto é ter conhecimento sobre a questão e identificar quais pontos podem ser melhorados.

“Vemos um movimento de pessoas que visam um melhor estilo de vida, com o consumo de produtos mais sustentáveis. Portanto, acredito num potencial crescimento de empresas do setor de alimentos seguindo o mesmo caminho da Alegria. Na Europa, isso já é realidade”, reforça Queiroz.

### **A Declaração Ambiental de Produto**

Para que a Alegria obtivesse a certificação foi necessário um trabalho de avaliação de ciclo de vida que contou com a participação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em um projeto coordenado pelo professor Cassiano Moro Piekarski. “Envolvemos muitas pessoas em todo o processo para que pudéssemos coletar e compilar os dados. A aproximação da universidade com o setor produtivo gera novas oportunidades, engajamento, maturidade de relacionamento e fomenta

novas ações de inovação”, afirma o professor.

A equipe do projeto do Laboratório de Estudos em Sistemas Produtivos Sustentáveis (LESP) da UTFPR, que atuou como executora da avaliação de ciclo de vida (ACV) para os processos previstos pela EPD, realizou um levantamento de dados em todas as fases do ciclo de vida do produto, desde as etapas anteriores à entrada do suíno na fábrica da empresa, como a criação dos animais, a preparação da ração e produção de embalagens, até a fase das atividades de abate, preparação e processamento da carne. Por fim, foram analisados o armazenamento, preparo e o fim de vida do produto, que engloba até mesmo o descarte da embalagem do produto final.

Os potenciais impactos ambientais foram analisados em diferentes categorias: aquecimento global, acidificação, eutrofização, escassez hídrica, oxidação fotoquímica, depleção abiótica, além de indicadores de utilização de energia renovável, demanda cumulativa de energia e fluxo de materiais recicláveis. Os critérios seguem as regras de categorias de produtos (PCR) do programa EPD System e o processo de construção baseado nas normas ISO 14025, ISO 14040 e ISO 14044.

A conquista da EPD para os seis produtos também faz parte da série de ações da Alegria visando a sustentabilidade e o bem-estar animal e que incluem a conquista do Selo QIMA/WQS de bem-estar animal, a certificação IFS Food de segurança alimentar e práticas de sustentabilidade que incluem a reciclagem de resíduos, reuso da água, economia de energia elétrica, uso racional dos recursos naturais na cadeia produtiva, redução da emissão de gases e reaproveitamento da água da chuva.

(COMUNICAÇÃO ALEGRIA)



## ACONTECEU

### Equipe técnica pecuária promove reunião de alinhamento

A médica veterinária Ana Vitória Oliveira Pereira, do DAT - Pecuária Wenceslau Braz, relata: "Dia de alinhamento técnico e visita a nossa fábrica de ração de bovinos, uma das mais modernas da América Latina. Buscamos sempre o melhor para promover o desenvolvimento contínuo do cooperado, agregando valor a sua produção e gerando resultados!"

Quando estamos unidos por um objetivo e apoiamos uns aos outros, podemos ir mais longe e fazer a diferença. Assistência técnica de qualidade"



### Equipe da UBS passa por treinamento

A equipe da Unidade de Beneficiamento de Sementes também se reuniu nesta semana. O treinamento aconteceu na UBS em Wenceslau Braz. Momentos como esse são importantes para garantir a qualidade dos serviços e do atendimento prestado ao cooperado, bem como do produto final.

## CLASSIFICADO

VENDE-SE Hilux 2014 - R\$163.500,00 - contato Pecuária Stieven Elgersma (falar com Éser) - (43) 98853-3265





## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em baixa no grão e no farelo, em alta no óleo nesta quinta-feira. A baixa do grão foi determinada por um movimento de realização de lucros. Outro fator de pressão é a possível transferência de área do milho para a soja em decorrência do excesso de chuvas em regiões do cinturão produtor e com o atraso na semeadura do cereal cresce a possibilidade dos produtores optarem pela oleaginosa.

Já o óleo segue o movimento mundial ancorando nos ganhos do petróleo e principalmente na proibição das exportações de óleo de palma por parte da Indonésia. Mercado interno permaneceu agitado nas diferentes praças de negociação com os preços avançando no físico e a comercialização com aumento significativo durante a semana.



### MILHO

Na CBOT os contratos futuros encerraram positivos pela quarta sessão consecutiva seguindo as preocupações com o clima frio e úmido no meio-oeste dos EUA que deve atrasar ainda mais o plantio. As vendas para o mercado externo pelos EUA referente à semana finalizada em 21 de abril somaram 866,8 mil toneladas segundo o USDA abaixo das estimativas dos analistas que esperavam por um grande número de vendas semanais.

O Dólar continuou muito forte no ambiente internacional atingindo as máximas desde 2017. Mercado interno com alguns negócios e bastante nervoso com preços de porto. Os prêmios começaram a subir de forma mais agressiva para os embarques após outubro e há uma demanda para embarques de junho a setembro com prêmios voltando a melhorar.



### TRIGO

As bolsas norte-americanas encerraram a sessão desta quinta-feira em baixa em mais uma sessão bastante volátil Chicago chegou a ter ganhos mais cedo em meio aos sinais de oferta global apertada mas no entanto o cereal perdeu força no final da sessão pressionado pela fraca demanda pelo produto norte-americano.

Mercado interno segue com negócios pontuais, os produtores com a finalização da colheita da soja começam a aparecer no mercado mas seguem inflexíveis nas pedidas e as indústrias que estão mais abastecidas tentam forçar mercado para baixo mas não tem encontrado lotes disponíveis.



## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### LEITE

#### MERCADO DO LEITE

- Leite UHT: o preço médio do leite UHT recuou cerca de -0,7% em relação à semana anterior e saiu de R\$4,41/litro para R\$4,38/litro, registrando queda nos preços pela primeira vez no ano de 2022.
- Muçarela: a média de preços da muçarela registrou mais uma queda nessa semana; saindo de R\$30,0/kg para R\$29,6/kg, os preços recuaram cerca de -1,4% em relação à última semana.

- Leite em Pó: após um recuo na demanda, o leite em pó integral industrial apresentou uma correção nos preços, nessa semana, e saiu de R\$26,3/kg para R\$26,1. Já os preços do fracionado registraram um novo aumento saindo de R\$28,7/kg para R\$29,4/kg.



### BOI GORDO

#### INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### CAFÉ

O mercado futuro do café arábica teve um dia de recuperação para os preços no pregão desta quinta-feira (28) na Bolsa de Nova York (ICE Future US). De acordo com análise do site internacional Barchart, o preço voltou a subir após alguns dias em baixa diante da previsão de tempo muito seco em áreas de produção do Brasil. "O clima seco no Brasil sustenta os preços do café depois que a Somar Meteorologia informou na segunda-feira que não houve chuvas na área de Minas Gerais na

semana passada, uma área que responde por cerca de 30% da safra de arábica do Brasil", afirma a publicação. Mesmo com a valorização, o contrato referência continuou sendo negociado abaixo de 220 no momento que o produtor no Brasil aguarda pelo início da colheita e escolhe participar do mercado conforme precisa "fazer caixa". Os analistas no Brasil mantêm o cenário de fundamentos sólidos e já começam a observar a aproximação do inverno mas ressaltam que fatores externos como guerra e dólar pode manter o mercado muito volátil.



### SUÍNOS

Mercado brasileiro apresentou preços acomodados no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como para a carcaça. Os negócios envolvendo o suíno vivo seguem disputados com frigoríficos reticentes quanto a preços e com suinocultores brigando por reajustes visando recomposição de margens que estão enfraquecidas. A oferta de animais ainda mostra equilíbrio frente a demanda

existente no mercado garantindo sustentação as cotações. O mercado carrega um tom de otimismo para o consumo na primeira quinzena de maio devido a maior capitalização das famílias e o Dia das Mães. A exportação brasileira de carne suína vem melhorando em relação ao volume o que ajuda a enxugar parte da disponibilidade doméstica mas o preço da tonelada continua abaixo das expectativas.



### DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em baixa de 0,54%, sendo negociado a R\$ 4,9400 para venda. O mercado espera uma elevação mais agressiva da taxa de juros nos EUA após a divulgação do PIB do país no primeiro trimestre que mostrou queda de 1,4% além da pressão inflacionária. Por outro lado os pedidos de auxílio-desemprego caíram em 5 mil na semana

finalizada em 23 de abril. No Brasil a FGV reportou redução de 1,41% em abril no Índice Geral de Preços (IGP-M) com acúmulo de 14,66% em 12 meses. A confiança do comércio caiu pelo segundo mês consecutivo mas a dos serviços subiu e atingiu os maiores níveis em cinco meses. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9360 e a máxima de R\$ 5,0450.

## expediente

**Produção:** Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**  
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  [capal\\_cooperativa](https://www.instagram.com/capal_cooperativa)  [/CapalCooperativa](https://www.facebook.com/CapalCooperativa)

